



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 004/2026

Data: 07/05/2026

Hora: 15:30h

Local: Sala nº 107 do 1º andar do IPAJM

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Mariana Schneider Viana - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Externo (EUA, Europa e China);
2. Movimentações e Aplicações financeiras;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA e China):

No sétimo dia do mês de maio, às 15:30h, na Sala nº 107 do 1º andar do IPAJM, ocorreu a 4ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. **O Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior**, ao falar sobre o cenário econômico brasileiro, destacou que a economia brasileira apresentou um quadro de crescimento moderado, porém cercado por desafios internos e externos. A atividade econômica manteve-se resiliente, impulsionada principalmente pelos setores de serviços, agropecuária e construção civil, enquanto o mercado de trabalho continuou aquecido, sustentando o consumo das famílias. Em contrapartida, o crédito permaneceu mais



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



restritivo em razão do elevado nível dos juros reais, limitando a expansão dos investimentos privados e do consumo de bens duráveis. As expectativas para o crescimento do PIB em 2026 permaneceram próximas de 2%, refletindo uma desaceleração em relação aos anos anteriores, mas ainda indicando desempenho positivo da economia. No campo da inflação, o período foi marcado por novas pressões sobre os preços, especialmente em combustíveis e alimentos. A elevação das cotações internacionais do petróleo, intensificada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio, aumentou os riscos inflacionários e reduziu o espaço para uma flexibilização mais acelerada da política monetária. Embora a inflação apresentasse tendência de desaceleração em alguns segmentos, as expectativas para o IPCA voltaram a subir, levando o mercado a projetar uma trajetória mais cautelosa para a taxa Selic ao longo do restante do ano. **A Sra. Mariana Schneider Viana**, ao falar sobre o cenário político brasileiro, destacou que foi marcado por intensa movimentação política no Brasil, tanto no plano interno quanto no externo. No cenário doméstico, o país enfrenta uma polarização estruturada entre os campos representados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo senador Flávio Bolsonaro, com baixa probabilidade, até o momento, de surgimento de uma terceira via competitiva. Análises de especialistas apontam queda nos índices de aprovação do governo federal nos últimos meses, o que contribui para um ambiente eleitoral mais desafiador para Lula. Pesquisa Genial/Quaest de abril revelou um Brasil geograficamente dividido: o governo mantém aprovação positiva no Nordeste e no Pará, enquanto todas as demais regiões pesquisadas apresentam saldo negativo, com desaprovação chegando a 61% em Goiás e 60% no Paraná. No plano legislativo, o governo enfrenta dificuldades no Congresso em razão de base de apoio reduzida, o que o obriga a negociações constantes e limita a aprovação de sua agenda, num contexto em que o Poder Legislativo se fortaleceu e exerce influência crescente sobre o Executivo. Na política externa, entre os dias 17 e 21 de abril, o presidente Lula realizou missão internacional à Europa, com compromissos na Espanha, Alemanha e Portugal, combinando participação em fóruns multilaterais, reuniões com lideranças empresariais e assinatura de acordos estratégicos. Na Espanha, foram fechados 15 atos, incluindo um acordo em minerais críticos; na Alemanha, 10 acordos nas áreas de defesa, inteligência artificial e bioeconomia. A viagem também evidenciou desgaste nas relações com os Estados Unidos, com Lula adotando tom crítico em relação ao presidente Donald Trump e sinalizando possibilidade de reciprocidade diante de pressões comerciais americanas sobre práticas brasileiras. Ainda em abril, o presidente assinou decreto promulgando o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, que entrou em vigor a partir de 1º de maio, criando zona de livre comércio com 31 países e população conjunta de 720 milhões de habitantes, após 26 anos de negociações. **A Sra. Shirlene Pires Mesquita**, ao falar sobre o cenário econômico dos Estados Unidos da América, destacou A situação dos Estados Unidos em abril de 2026 pode ser entendida como um período de tensão política elevada combinada com uma economia resiliente, porém pressionada por inflação e fatores externos. No contexto político Entre fevereiro e 30 de abril de 2026, ocorreu o maior shutdown da história dos EUA, afetando o Departamento de Segurança



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Interna (DHS), esse impasse refletiu forte polarização política, isso indica fragilidade institucional e dificuldade de governança. Na política externa, os E.U. estão se envolvendo em conflito militar com o Irã, aumentando riscos geopolíticos, impactando diretamente nos preços de energia, cadeias de suprimentos e relações diplomáticas. A economia continua crescendo moderadamente não havendo recessão clara, mas o crescimento é desigual e incerto, pressionado especialmente pela inflação que voltou a subir, resultado: crédito mais caro e impacto no consumo e investimento. O mercado financeiro sofreu alta vitalidade, pois, depende fortemente de dados do emprego, decisões do Fed e evolução da guerra. Em termos gerais, Os Estados Unidos vivem um cenário de crescimento moderado com riscos elevados, onde a principal ameaça não é uma crise imediata, mas a combinação de: tensões geopolíticas, inflação persistente e conflitos políticos internos. A Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer, ao falar sobre o cenário econômico e político da China, destacou que após um primeiro trimestre que superou as expectativas, o país foca na transição para o que o governo chama de "novas forças produtivas de qualidade", tentando equilibrar o crescimento industrial robusto com o desafio persistente de reaquecer o consumo interno e estabilizar o setor imobiliário. O PIB da China, conforme dados divulgados do primeiro trimestre (Q1) no dia 16 de abril, registrou uma expansão de 5,0%. O desempenho superou a maioria das projeções do mercado, consolidando um início de ano surpreendentemente forte para a segunda maior economia do mundo. O Banco Popular da China optou pela estabilidade da Taxa de Juros em abril, mantendo suas taxas de referência em níveis historicamente baixos: a Loan Prime Rate de 1 ano: Mantida em 3,00%. Esta taxa serve de referência para a maioria dos empréstimos corporativos e de curto prazo. A LPR de 5 anos: Mantida em 3,50%, influenciando diretamente o custo das hipotecas. A manutenção reflete uma postura de "esperar para ver", monitorando o impacto dos conflitos geopolíticos globais (como as tensões no Oriente Médio) sobre os preços de energia e a estabilidade do Yuan. A China parece estar superando o fantasma da deflação que assombrou anos anteriores: A CPI registrou alta de 1,0% em termos anuais. Embora modesta, sinaliza uma recuperação gradual do poder de compra e dos preços de serviços. A PPI, índice de preços na porta das fábricas voltou a crescer encerrando um longo ciclo de quedas consecutivas. Isso indica uma melhora nas margens de lucro das indústrias e o efeito do aumento dos custos globais de insumos. Apesar do otimismo industrial, o setor imobiliário ainda é um peso. Os investimentos no setor continuam retraídos e o efeito riqueza negativo (pela desvalorização dos imóveis) faz com que as famílias chinesas mantenham uma alta taxa de poupança, limitando as vendas no varejo, que cresceram cerca de 2,4% — abaixo do potencial histórico. A China em abril de 2026 é uma economia de duas velocidades: uma indústria de tecnologia que voa alto e um setor de consumo que caminha a passos lentos. A estabilidade das taxas de juros sugere que o governo confia na trajetória atual, mas está preparado para agir para intervenções caso o cenário externo se deteriore.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Após a apresentação do cenário foi aberto o espaço para comentário adicionais dos participantes sobre o contexto econômico. Nada foi tratado nesse momento e o Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, prosseguiu com um resumo falado do resultado da carteira do fundo previdenciário no último trimestre.

Item 02 – Movimentações e Aplicações Financeiras

- Transferência no dia 08/04/2026 de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais) da Conta Corrente 12.093.720 do Banestes para a Caixa Econômica Federal;
- Aplicação automática no dia 08/04/2026 de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais) no fundo **CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES RF, da Caixa Econômica Federal;**
- Resgate no dia 09/04/2026 de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais) no fundo CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADES RF, da Caixa Econômica Federal;
- Aplicação, no dia 09/04/2026 de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais) no fundo **FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF, da Caixa Econômica Federal;**
- Resgate em 29/04/2026 de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) do Fundo **CAIXA FI BRASIL REF. DI LP, da Caixa Econômica Federal;**
- TRANSFERÊNCIA no dia 29/04/2026 de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais) da conta do Fundo Previdenciário da Caixa para a conta do Fundo Previdenciário no Banestes 12.093.720, para pagamento de folha do Poder Executivo e Defensoria Pública;

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no relatório de março de 2026:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em março de 2026 foi de 0,59%, ficando 0,70 p.p. abaixo da meta atuarial.
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, em 0,30%.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de março de 2026 estão de acordo com as deliberações estabelecidas com a Diretoria de Investimentos e com a legislação vigente.

4) Aderência à Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos de 2026, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- Foram homologados pelo comitê os processos de credenciamento do BTG e BB intermediário.
- Foram analisados e aprovados os Relatórios de Execução da Política de Investimentos (Anual) e o Relatório de Diligência (2º Semestre de 2025).
- Foram registradas as participações dos membros do Comitê nos eventos e reuniões realizados durante o período compreendido por esta reunião ordinária, conforme segue:
 1. No dia 29 de abril de 2026 na sala da Diretoria de Investimentos, foram recebidos os representantes da Empire Capital, para uma apresentação de cenário econômico e atualizações sobre os debates a respeito da Norma CMN 5272/2025. Participaram o Diretor, a Gerente e o Comitê de Investimentos.

Observação Importante: Sr. Lucas José das Neves Rodrigues estava em período de férias durante o período da reunião.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior

Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Mariana Schneider Viana

Shirlene Pires Mesquita

Membro do Comitê de Investimentos

Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 26/06/2026 16:13:19 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 26/06/2026 16:13:59 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 26/06/2026 16:27:45 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA
MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SRV - IPAJM - GOVES
assinado em 26/06/2026 16:52:24 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 26/06/2026 16:52:24 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-8RH441>